



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

Clube de Memórias XLVIII

Cultura material escolar, fontes e pesquisas

Julia Naomi Kanazawa

www.memorias.cpscetec.com.br

Clube de Memórias XLIII - Cultura material escolar, fontes e pesquisas

Projeto Sipep - 1.1.01.16

O Clube de Memórias XLVIII Cultura material escolar, fontes e pesquisas ocorre na modalidade à distância, no período de 24 de março a 2 de maio de 2025.

A capacitação, com carga horária de 20h, se destina a docentes que desenvolvem projetos HAES em memórias; professores e bibliotecários que atuam no GEPEMHEP; bibliotecários, professores e demais servidores interessados em memórias e história da educação profissional e tecnológica.

Plano de Metas 2025

Objetivo: 1 - Desenvolvimento profissional

Grupo de projeto: 2 - Formação continuada de gestores, docentes e funcionários técnicos e administrativos das Unidades de Ensino e da Administração Central do Centro Paula Souza.

Meta: 1 - Realizar formação técnico-pedagógica de docentes das Unidades de Ensino do Centro Paula Souza, nos eixos tecnológicos ofertados e nos componentes da Base Comum Curricular, gestores e servidores técnico administrativos, oferecendo cerca de 10000 vagas, em cursos com cargas horárias entre 20 e 80 horas.

Clube de Memórias XLIII - Cultura material escolar, fontes e pesquisas

Projeto Sipep - 1.1.01.16

Objetivo

Abordar o conceito de cultura material escolar, as suas possibilidades como fonte de pesquisa em educação e as pesquisas desenvolvidas com as materialidades na área da história da educação, a fim de sensibilizar os participantes para a importância de se realizar estudos envolvendo a materialidade escolar, na perspectiva histórica, e para a necessidade de salvaguardar o patrimônio cultural histórico educativo.

Clube de Memórias XLIII - Cultura material escolar, fontes e pesquisas

Projeto Sipep - 1.1.01.16

Competências e/ou habilidades

- proporcionar aos docentes pesquisadores e demais servidores subsídios teóricos e metodológicos para analisarem os objetos de estudo de suas pesquisas acerca da história da educação profissional e tecnológica e para ampliarem os olhares a respeito da realidade escolar onde atuam;
- mobilizar a comunidade escolar na salvaguarda do patrimônio histórico educativo para fins didáticos e de pesquisa, orientando sobre a produção e promoção de ações educativas para a preservação, sensibilização, valorização e divulgação do patrimônio cultural institucional.

CLUBE DE MEMÓRIAS XLVIII

Cultura material escolar, fontes e pesquisas

Projeto SIPEP – 1.1.01.16

(à distância)

Responsável: Júlia Naomi Kanazawa

ATIVIDADE NÃO PRESENCIAL 1

(Carga horária – 6h)

Leitura e elaboração da ficha de leitura do artigo

A cultura material escolar como fonte de pesquisa no campo do ensino de História, de Geane Bezerra Cavalcanti, publicado na Revista Cadernos de Educação, Pelotas, n. 67, e023021, 2023, p. 1-15.

Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/caduc/article/view/24134>.

A materialidade escolar constitui-se em importante fonte de pesquisa. Segundo a autora, “os artefatos que os seres humanos criam, produzem, utilizam e consomem dizem respeito não só à sua trajetória histórica como também à construção de sua identidade.” (Abud; Silva; Alves, 2019, p. 109 *apud* Cavalcanti, 2023, p. 2-3)

(Rogéria Maura Schimojo/Etec Professor Basílides de Godoy, em São Paulo)

Com o advento da Escola dos Annales, ampliam-se as possibilidades de fontes de pesquisa, e a cultura material passa a ser considerada uma das principais, na medida em que os artefatos utilizados e produzidos são correlacionados à trajetória dos sujeitos históricos. A autora contrapõe essa perspectiva à historiografia positivista, que privilegiava exclusivamente documentos escritos e fontes oficiais, destacando que a Escola dos Annales possibilita uma nova abordagem, com atenção a grupos sociais anteriormente marginalizados (Cavalcanti, 2023).

(Kelen Gracielle Magri Ferreira, Etec Carlos de Campos, em São Paulo)

As fontes escritas não podem ser descartadas, nem as fontes materiais devem ser analisadas isoladamente, as diferentes fontes precisam ser confrontadas e o contexto em que os materiais foram produzidos, isto é, sua historicidade, devem ser levados em consideração para que eles deixem de ser meros objetos e passem a fazer parte de uma produção histórica (Cavalcanti, 2023).

(William Muniz de Almeida, Etec Professora Luzia Maria Machado, em Arujá)

Assim, a ampliação das fontes históricas, a aproximação da História com a Arqueologia e a cultura material tratada agora como fonte, enriqueceu o trabalho dos historiadores, que passaram a estudar sociedades não letradas ou de baixo grau de instrução. A partir das materialidades destas sociedades, tornou-se possível desvendar um pouco mais sobre suas culturas e suas práticas cotidianas (Cavalcanti, 2023, p. 5).

(Mara Cristina Goncalves da Silva/Etec Dr. Emilio Hernandez Aguilar, em Franco da Rocha)

A escola sempre foi um espaço de grande produção de cultura material, porém, apenas há poucos anos, esta materialidade vem sendo utilizada em pesquisas sobre a história da educação e ensino de história. O que chamamos de cultura material escolar, vai desde bens imóveis, como a arquitetura das escolas, fachadas, pátios, distribuições das salas, a produção de bens móveis, como papéis, documentos, currículos, materiais de uso dos professores e alunos, mobiliário e produções audiovisuais (Cavalcanti, 2023, p. 7-8).

(Arlen Nunes de Souza/Etec Gildo Marçal Bezerra Brandão, em São Paulo)

[...]

Esse material pode estar em biblioteca, coleções, arquivos (e nos acervos de centros de memória) e se referem ao passado e ao tempo presente.

Sobre os livros didáticos de História, faz perguntas como: Aborda ou não temas sensíveis? - não enumera quais seriam – Que tipo de história está sendo ensinada? Como representa os grupos sociais “menos abastados”? Como apresenta os conteúdos relevantes da história do Brasil?

(Marlene Aparecida Guiselenini Benedetti/GEPEMHEP)

[...] a cultura material escolar não está restrita aos muros da escola, os arquivos pessoais de professores e ex-funcionários revelam um foro íntimo entre a materialidade e as pessoas que o guardam, uma memória afetiva e pessoal. São produções audiovisuais, fotografias, cadernos de planejamento, anotações, materiais didáticos, que refletem um campo de experiência e práticas, [...] (Cavalcanti, 2023, p.12).

Os arquivos pessoais nos mostram os interesses da pessoa que o guarda, porque selecionou tais materiais em detrimento de outros, sua prática de trabalho, suas crenças e memórias. Essa cultura material unida à história oral são excelentes fontes de pesquisa por se complementarem e revelarem as experiências cotidianas dos entrevistados. Com isso, o estudo sobre as práticas de ensino dos professores mostra-se um campo muito interessante para a pesquisa escolar, pois além de memórias há muita experiência e sentimentos envolvidos, são fontes vivas da cultura escolar. (Cavalcanti, 2023, p.13).

(Maria Lúcia Mendes de Carvalho, Cetec/GEPEMHEP)

A cultura material escolar carrega memórias afetivas e sociais, funcionando não apenas como um recurso didático, mas também como um elemento essencial na formação da cultura escolar e na transmissão de valores. Compreender a cultura material escolar permite observar como ela interfere nas práticas de ensino e aprendizagem no cotidiano de professores e estudantes (Cavalcanti, 2023).

(Glaucia Oliveira Araujo/Etec de Guarulhos, em Guarulhos)

CLUBE DE MEMÓRIAS XLVIII

Cultura material escolar, fontes e pesquisas

Projeto SIPEP – 1.1.01.16

(à distância)

Responsável: Júlia Naomi Kanazawa

ATIVIDADE NÃO PRESENCIAL 2

(Carga horária – 6h)

Leitura e elaboração da ficha de leitura do ensaio

Entrelaçando histórias, tecendo memórias a partir de objetos da cultura material escolar, de Eliane Sousa Almeida e Eurides

Caldas Pessanha, publicado na Revista de Estudos Interdisciplinares, v. 5, n. 4, 2023, p. 285-301.

Disponível em: <https://revistas.ceeinter.com.br/revistadeestudosinterdisciplinar/article/view/714>.

Um estudo da história das escolas a partir de sua cultura material pode resultar em uma rica pesquisa, como procuram demonstrar as autoras do artigo objeto da ficha de leitura. Para Eliane de Sousa Almeida e Eurize Caldas Pessanha, as “instituições educativas constituem-se em espaços dotados de sentidos e sensibilidades” que podem revelar uma cultura material escolar “constituída pelo universo de objetos que fazem parte do contexto histórico e social da escola” (Almeida; Pessanha, 2023, p.286).

(Mauricio Tintori Piqueira/Etec Lauro Gomes, em São Bernardo do Campo)

Para além da cultura material, em suas variadas dimensões – objetos e instrumentos – edificações, mobiliário, uniformes, fotografias, placas de formaturas, cadernos, objetos do cotidiano escolar, entre outros elementos –, estudos têm revelado os aspectos imateriais, voltados para as memórias, identidades, subjetividades e os sujeitos que vivenciam e/ou vivenciaram os espaços escolares, o que possibilita nuances e interfaces diversas (Almeida; Pessanha, 2023, p. 286).

(Vera Lúcia da Silva Maito/Etec Ilze Pintus do Nascimento, em São José dos Campos)

O ato de registrar objetos diversos foi com o propósito de ter vasto material que possibilitasse o conduzir para a investigação, iniciado com o ato de selecionar, separar, classificar os objetos de interesse para, em seguida, ir ao encontro do que Certeau (1982, p. 81) afirma: “em história, tudo começa com o gesto de separar, de reunir, transformar em ‘documentos’ certos objetos distribuídos de outra maneira”, haja vista passarem por análise que, por vezes, podem trazer novos elementos, antes despercebidos por pesquisadores e/ou viajantes-observadores da História. Nessa direção, esta pesquisa toma como referência a cultura material e remete à intrínseca relação que os objetos guardam com a produção de sentidos e significados para a instituição (Almeida; Pessanha, 2023, p. 291).

(Maria Medianeira Nouer Achutti Monteiro/Etec Dr. Julio Cardoso, em Franca)

Entre os instrumentos de pesquisa estão o diário de campo que segundo a autora “revelam modos de sentir pessoas, lugares, situações, objetos” (Almeida; Pessanha, 2023, p. 292).

Outro recurso de pesquisa é a fotografia, que permite “o reviver de lembranças, emoções e adquirir informações da realidade registrada num dado momento histórico” (Almeida; Pessanha, 2023, p. 292).

As fotografias e anotações da pesquisadora permitiram que nós, como leitores, tivéssemos acesso ao sentido simbólico que permeia a história da escola; é possível decifrar alguns signos apenas acessando as fotografias como piano, placa de formatura e sino.

(Ana Júlia Carvalheiro Costa/Etec de Esportes Curt Walter Otto Baumgart, em São Paulo)

A pesquisa realizada pelas autoras, demonstra que os objetos ultrapassam a sua função utilitária, ou seja, materializam o resgate da memória e identidade das pessoas que fizeram parte desse contexto. A preservação desses objetos é crucial para reconstituir histórias institucionais e compreender as transformações das práticas educativas.

(Sardes Aparecida Batista/Fatec Professor Jessen Vidal, em São José dos Campos)

O estudo da cultura material escolar abre um campo pesquisa em História da Educação, permitindo a reconstrução de memórias e histórias a partir de objetos. A pesquisa no Colégio São José mostrou como esses objetos podem ser fontes valiosas para entender as práticas educacionais e as dinâmicas sociais da escola. A preservação e o estudo desses artefatos são essenciais para manter viva a memória das instituições escolares e suas contribuições para a educação.

(Marcos Antonio Paludetto/Etec Professor Luiz Pires Barbosa, em Cândido Mota)

Nesse sentido, o artigo me trouxe a lembrança sobre os momentos iniciais do projeto “PESQUISA SOBRE O ENSINO PROFISSIONAL NO ESTADO DE SÃO PAULO: MEMÓRIA INSTITUCIONAL E TRANSFORMAÇÕES HISTÓRICO-ESPACIAIS REGIONAIS”, carinhosamente chamado “Projeto Historiografia” e refletir sobre o quanto avançamos.

As autoras também trabalham com referências teóricas próximas as nossas, como demonstram ao apontar que:

“Para o estudo relacionado à história das instituições escolares, optou-se pelos estudos de Magalhães (2004) e Nosella e Buffa (2005) e consideraram-se objetos produzidos na/pela cultura escolar da instituição escolar denominada Colégio São José, na cidade de Caxias, estado do Maranhão. A respeito da cultura material escolar, foram utilizadas as contribuições de Julia (2001) e Viñao Frago (1995), para compreender a cultura da escola em sua materialidade, assim como sua organização, valores, práticas e vivências e, desse modo, trazer à tona reflexões sobre cultura material, haja vista serem produtos do trabalho humano que apresentam facetas práticas e simbólicas e podem muito dizer sobre o período histórico em que foram produzidos, por estarem carregados de subjetividade e repletos de significados. Esse ensaio tem abordagem histórica, situada na história da educação brasileira, que privilegia os estudos sobre a história das instituições escolares e a cultura material escolar. Em decorrência disso, se fez necessária uma fundamentação teórica vinculada à Nova História Cultural (GINZBURG, 1989; CHARTIER, 2001), em convergência com a história da educação. (Almeida; Pessanha, 2023, Pp. 286-287)

(Americo Baptista Villela/Etec Bento Quirino, em Campinas)

CLUBE DE MEMÓRIAS XLVIII

Cultura material escolar, fontes e pesquisas

Projeto SIPEP – 1.1.01.16

(à distância)

Responsável: Julia Naomi Kanazawa

PROGRAMAÇÃO

9h - 9h15 - Recepção

9h15 - 9h45 - Dinâmica de apresentação do grupo

Oficinas de leitura

9h45 - 10h45 - Oficina de leitura 1 (discussão coletiva)

10h45 - 11h - Intervalo para o café

10h30 - 12h - Oficina de leitura 2 (discussão coletiva)

12h - 12h55 Intervalo para o almoço

CLUBE DE MEMÓRIAS XLVIII

Cultura material escolar, fontes e pesquisas

Projeto SIPEP – 1.1.01.16

(à distância)

Responsável: Julia Naomi Kanazawa

PROGRAMAÇÃO

Roda de conversa

13h - 14h30 - Relatos de experiências de ações educativas produzidas e promovidas em centros de memórias, por meio dos docentes curadores e pesquisadores e alunos monitores

14h30 - 14h45 - Intervalo

14h45 - 15h45 - Fotografias que contam histórias - Oficina de produção de vídeo utilizando o Canva, por Sardes Aparecida Batista da Fatec Professor Jessen Vidal/São José dos Campos/SP e do Centro de Memória da Fatec Professor Jessen Vidal

15h45 - 16h Encerramento/Prognóstico

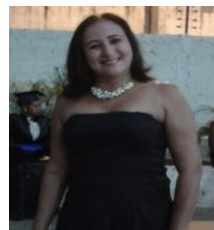
Oficina de leitura 1



Geane Bezerra Cavalcanti - Possui graduação em Turismo e Hotelaria pela Faculdade Santa Helena (2008), graduação em História pela Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE (2014), e Mestrado em História Social da Cultura Regional pela Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE (2017). Atualmente é professora de História da Rede Estadual da Paraíba e doutoranda em Ensino de História pela UFRPE. Tem pesquisa nas seguintes áreas: Patrimônio; Movimentos Sociais Urbanos de Periferia; DOPS-PE; Ditadura Militar; e Ensino de História. Fonte: CV: <http://lattes.cnpq.br/1681196281384345>. Acesso em: 19 mar. 2025.

(Maria Lúcia Mendes de Carvalho, Cetec/GEPEMHEP)

Oficina de leitura 2



Eliane de Sousa Almeida - Doutora em Educação (UFGD), mestre em Políticas Públicas (UFP, 2009), graduada em Licenciatura Plena em História (CESC, 2001). Professora e Coordenadora do Curso de licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal do Maranhão (Campus Caxias). Atua: ensino e aprendizagem, patrimônio histórico-cultural, educação profissional e tecnológica e instituições escolares. ID Lattes: **8764046402844184**



Eurides Pessanha – Doutora em Educação (USP, 1992), mestre em Educação (PUC-RJ, 1976), licenciada em Letras e em Pedagogia (Faculdade de Filosofia de Campos). Pós-doutorado pela A&M University em College Station (Texas, 2010) e iniciando como estagiária/bolsista na University of Wisconsin (Madison, 1999). Atualmente é professora sênior do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal da Grande Dourados. Coordena o Grupo de Pesquisa Observatório de Cultura Escolar (CNPq). Tem produções temáticas: História do Ensino Secundário, Cultura Escolar, História das Disciplinas Escolares, Currículo e Professor. ID Lattes: **4699218117251680**

(Márcia Cirino dos Santos/Etec Escolástica Rosa, em Santos)

Referências

ALMEIDA, Eliane de Sousa; PESSANHA, Eurize Caldas. Entrelaçando histórias, tecendo memórias a partir da cultura material escolar. **Revista de Estudos Interdisciplinares**. São José, Santa Catarina , v. 5, n. 4, 2023, p. 285–301. Disponível em:

<https://revistas.ceeinter.com.br/revistadeestudosinterdisciplinar/article/view/714>. Acesso em: 5 set. 2024.

CAVALCANTI, Geane Bezerra. A cultura material escolar como fonte de pesquisa no campo do ensino de História. **Revista Cadernos de Educação**. Pelotas, n. 67, e023021, 2023, p. 1-15.

Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/caduc/article/view/24134>. Acesso em: 5 set. 2024.

Participantes do Clube de Memórias XLVIII

Adriana Bertoldi Carretto de Castro (Fatec de Jahu, em Jaú)

Amanda Fernandes (Etec Euro Albino de Souza, em Mogi Guaçu)

Americo Baptista Villela (Etec Bento Quirino, em Campinas)

Ana Júlia Carvalheiro Costa (Etec de Esportes Curt Walter Otto Baumgart, em São Paulo)

Arlen Nunes de Souza (Etec Gildo Marçal Bezerra Brandão, em São Paulo)

Clara Avila Ornellas (Fatec Dr. Archimedes Lammoglia, em Indaiatuba)

Denise de Melo Franco Moro da Costa (Etec Fernando Prestes, em Sorocaba)

Eunice Correa Sanches Belloti (Fatec de Ourinhos, em Ourinhos)

Franciane Boriollo (Etec Trajano Camargo, em Limeira)

Glaucia Oliveira Araujo (Etec de Guarulhos, em Guarulhos)

Janice Zilio Martins Pedroso (Etec Etec Orlando Quagliato , em Santa Cruz do Rio Pardo)

Participantes do Clube de Memórias XLVIII

Josefa Florencio do Nascimento (Fatec Padre Danilo José de Oliveira Ohl , em Barueri)

Jurema Rodrigues (Etec Philadelpho Gouvea Netto, em São José do Rio Preto)

Kelen Gracielle Magri Ferreira (Etec Carlos de Campos, em São Paulo)

Liene Cunha Viana Bittar (Fatec Dr. Thomaz Novelino, em Franca)

Mara Cristina Goncalves da Silva (Etec Dr. Emilio Hernandez Aguilar, em Franco da Rocha)

Marcos Antonio Paludetto (Etec Professor Luiz Pires Barbosa, em Cândido Mota)

Marcia Cirino dos Santos (Etec Dona Escolástica Rosa, em Santos)

Maria Lúcia Mendes de Carvalho (Cetec/GEPEMHEP)

Maria Medianeira Nouer Achutti Monteiro (Etec Dr. Julio Cardoso, em Franca)

Marli Parra Asato (Etec Professora Helcy Moreira Martins Aguiar, em Cafelândia)

Participantes do Clube de Memórias XLVIII

Mauricio Tintori Piqueira (Etec Lauro Gomes, em São Bernardo do Campo)

Nilma Aparecida da Silva (Etec Dr. Julio Cardoso, em Franca)

Paulo Eduardo da Silva (Etec José Rocha Mendes, em São Paulo)

Rodrigo Mateus Silva (Etec José Martimiano da Silva, em Ribeirão Preto)

Rogéria Maura Schimojo (Etec Professor Basílides de Godoy, em São Paulo)

Sardes Aparecida Batista (Fatec Professor Jessen Vidal, em São José dos Campos)

Sibele Biondi Foltran (Etec Professor Camargo Aranha, em São Paulo)

Silvana Marta Sanita Selis (Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho, em Jales)

Sueli Mara Oliani Oliveira Silva (Etec Professor Matheus Leite de Abreu, em Mirassol)

Suzimara Regina Batista Rizzo (Etec Professor Armando José Farinazzo, Fernandópolis)

Participantes do Clube de Memórias XLVIII

Vanessa da Silva Santos Ferreira (Etec Cônego José Bento, em Jacareí)

Vera Lucia da Silva Maito (Etec Ilze Pintus do Nascimento, em São José dos Campos)

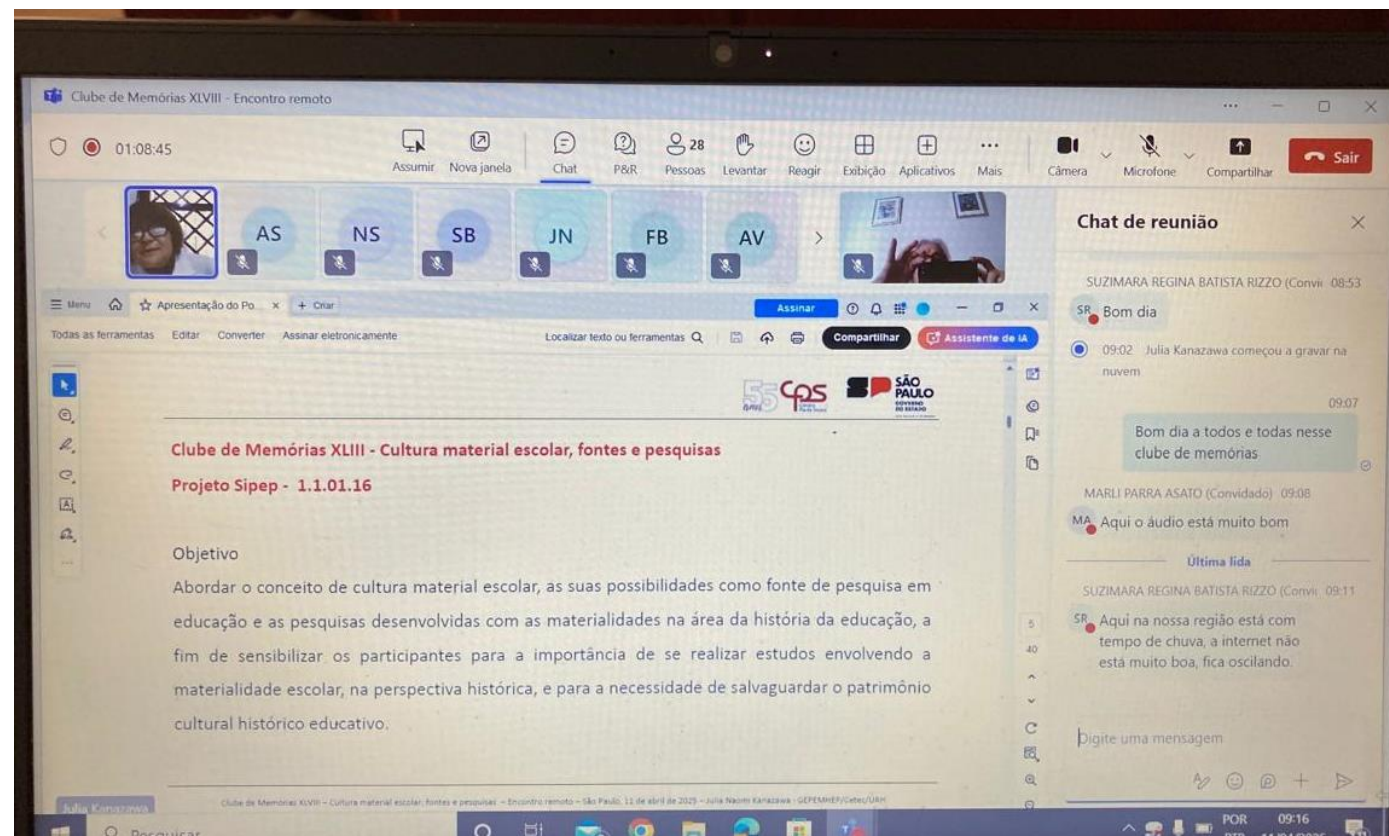
William Muniz de Almeida (Etec Professora Luzia Maria Machado, em Arujá)

Marlene Aparecida Guiselini Benedetti (GEPEMHEP)

Gerson Carlos Favalli (Fatec Prof. Jessem Vidal, em São José dos Campos - Ouvinte)

Júlia Naomi Kanazawa (Cetec/URH/GEPEMHEP)

GALERIA DE FOTOGRAFIAS



Fotografia registrada por Maria Lúcia Mendes de Carvalho, em 11 abr. 2025.

Clube de Memórias XLVIII – Cultura material escolar, fontes e pesquisas – Encontro remoto – São Paulo, 11 de abril de 2025 – Julia Naomi Kanazawa - Cetec/URH/ GEPEMHEP

GALERIA DE FOTOGRAFIAS



Imagens registradas por Julia Naomi Kanazawa, em 11 abr. 2025.

Clube de Memórias XLVIII – Cultura material escolar, fontes e pesquisas – Encontro remoto – São Paulo, 11 de abril de 2025 – Julia Naomi Kanazawa - Cetec/URH/ GEPEMHEP

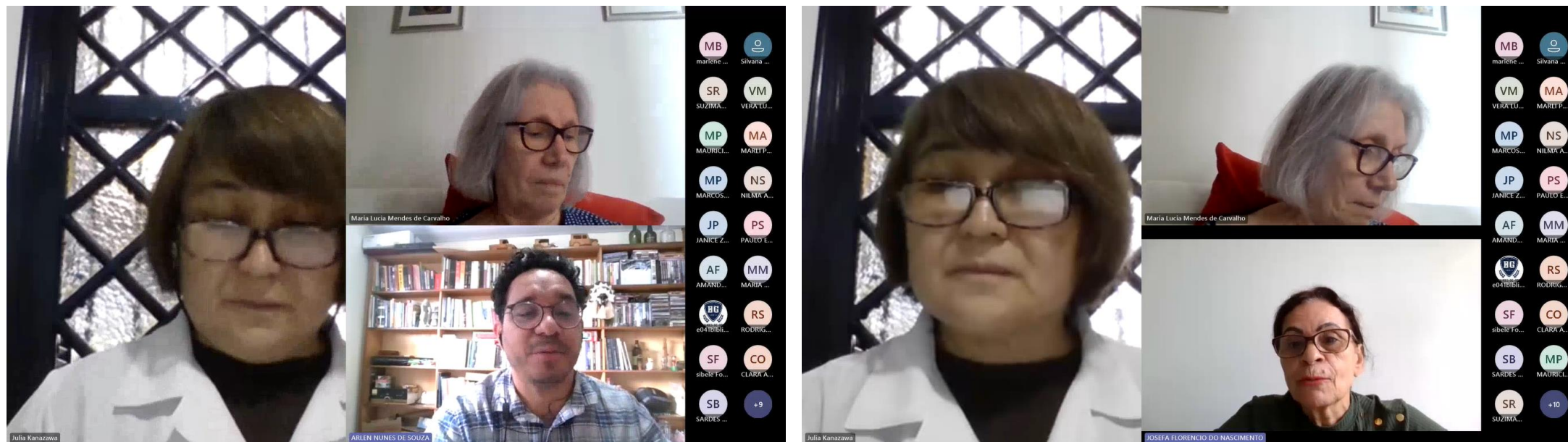
GALERIA DE FOTOGRAFIAS

The screenshot displays a virtual meeting window. The main content area shows a document titled "Oficina de leitura 1" with a profile picture of Geane Bezerra Cavalcanti. The text describes her qualifications and current role as a professor and doctoral candidate in History. Below the text, it is attributed to (Maria Lúcia Mendes de Carvalho, Cetec/GEPEMHEP). The bottom of the document mentions "Clube de Memórias XLVIII – Cultura material escolar, fontes e pesquisas – Encontro remoto – São Paulo, 11 de abril de 2025 – Julia Naomi Kanazawa - GEPEMHEP/Cetec/URH". On the right side of the meeting window, there is a vertical list of participants, including Julia Kanazawa, Maria Lucia Mendes de Carvalho, and several others represented by initials (MB, MM, SR, VM, MP) and a "+23" button.

Imagem registrada por Julia Naomi Kanazawa, em 11 abr. 2025.

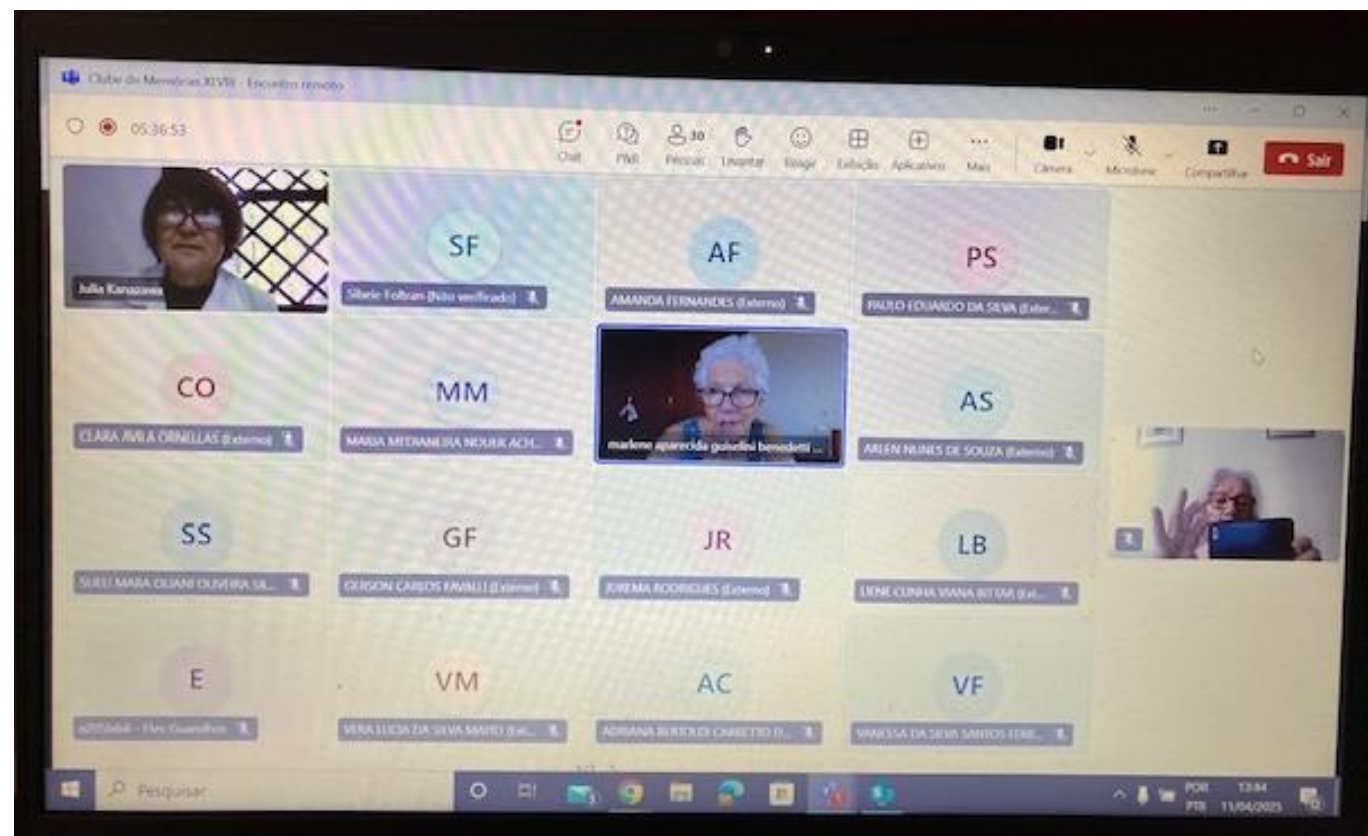
Clube de Memórias XLVIII – Cultura material escolar, fontes e pesquisas – Encontro remoto – São Paulo, 11 de abril de 2025 – Julia Naomi Kanazawa - Cetec/URH/ GEPEMHEP

GALERIA DE FOTOGRAFIAS



Imagens registradas por Julia Naomi Kanazawa, em 11 abr. 2025.

GALERIA DE FOTOGRAFIAS



Fotografia registrada por Maria Lúcia Mendes de Carvalho, em 11 abr. 2025.

Clube de Memórias XLVIII – Cultura material escolar, fontes e pesquisas – Encontro remoto – São Paulo, 11 de abril de 2025 – Julia Naomi Kanazawa - Cetec/URH/ GEPEMHEP

GALERIA DE FOTOGRAFIAS



Fotografia registrada por Maria Lúcia Mendes de Carvalho, em 11 abr. 2025.

Clube de Memórias XLVIII – Cultura material escolar, fontes e pesquisas – Encontro remoto – São Paulo, 11 de abril de 2025 – Julia Naomi Kanazawa - Cetec/URH/ GEPEMHEP

GALERIA DE FOTOGRAFIAS

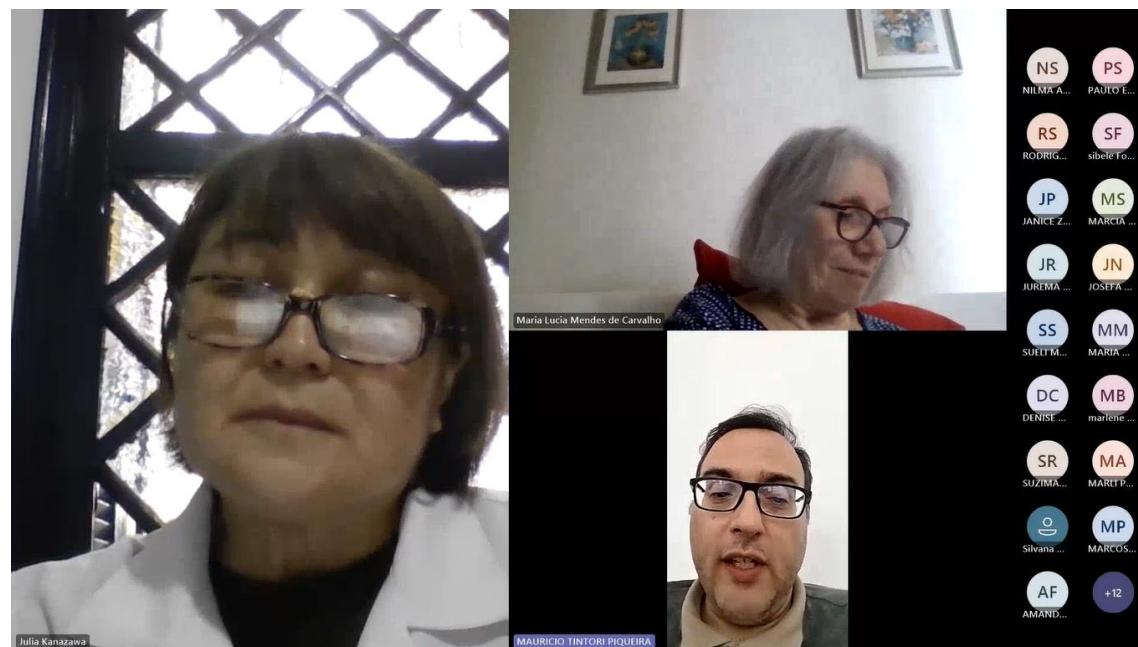
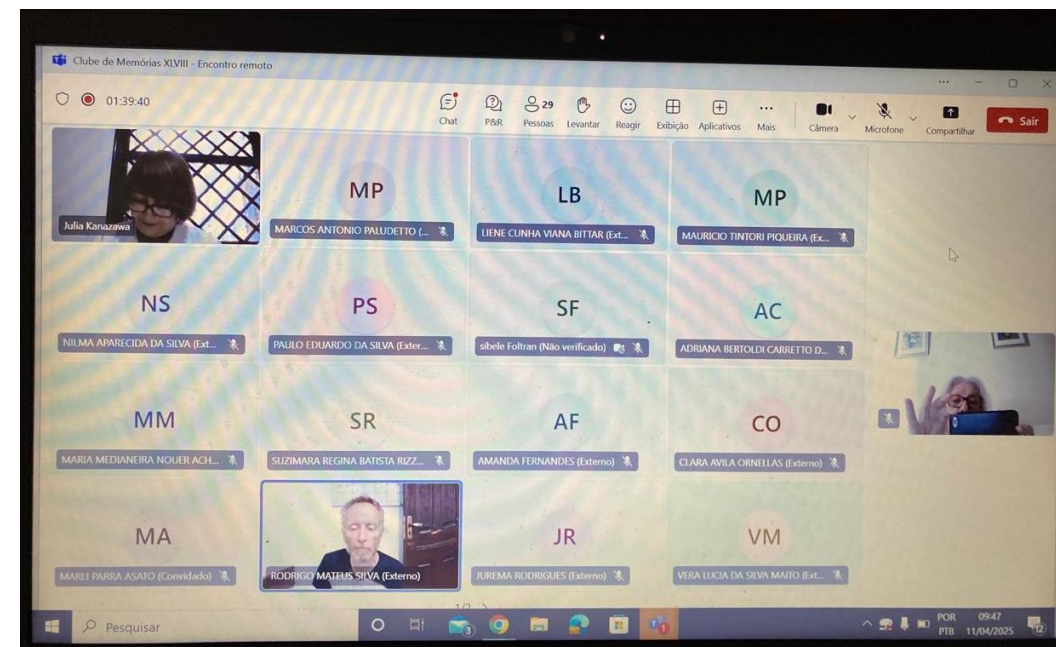


Imagem registrada por Julia Naomi Kanazawa , em 11 abr. 2025.



Fotografia registrada por Maria Lúcia Mendes de Carvalho, em 11 abr. 2025.

GALERIA DE FOTOGRAFIAS



Fotografia registrada por Maria Lúcia Mendes de Carvalho, em 11 abr. 2025.

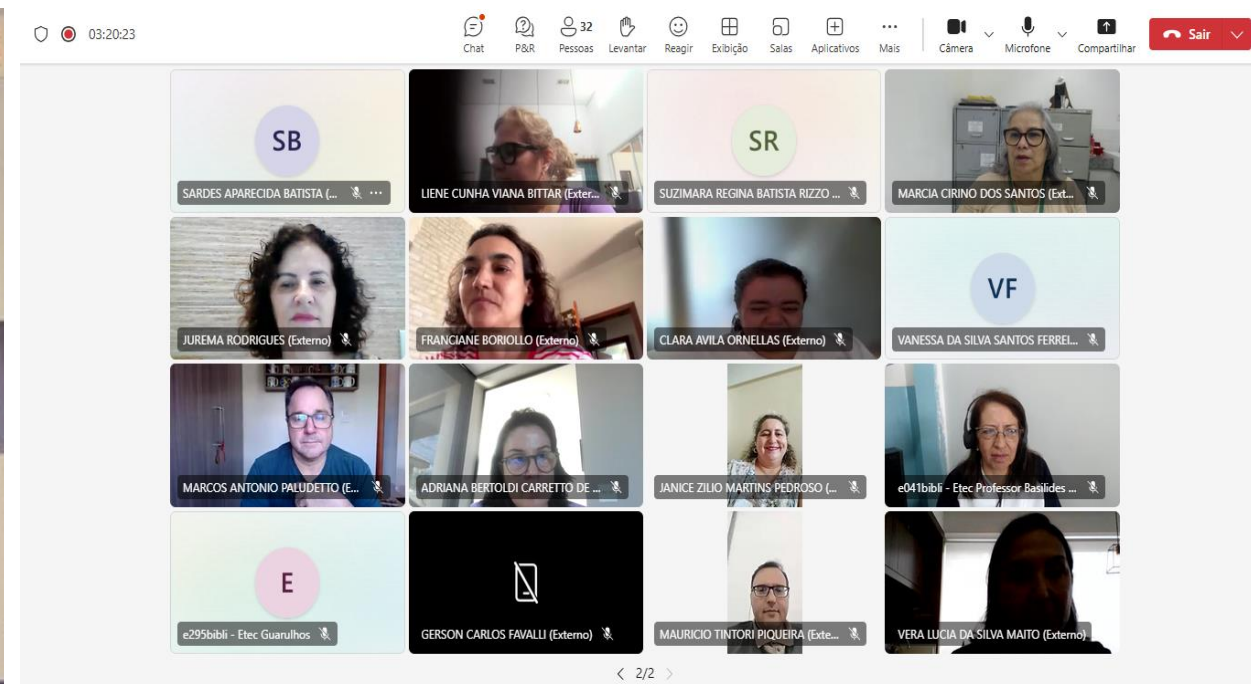
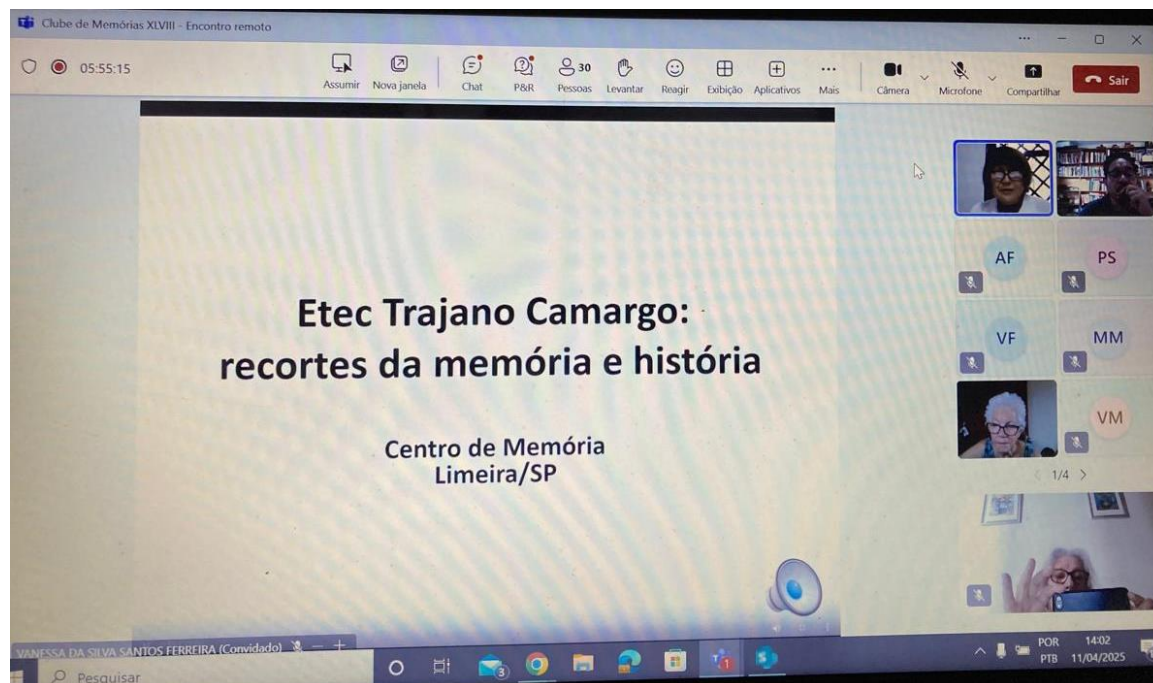


Imagem registrada por Julia Naomi Kanazawa, em 11 abr. 2025.

GALERIA DE FOTOGRAFIAS

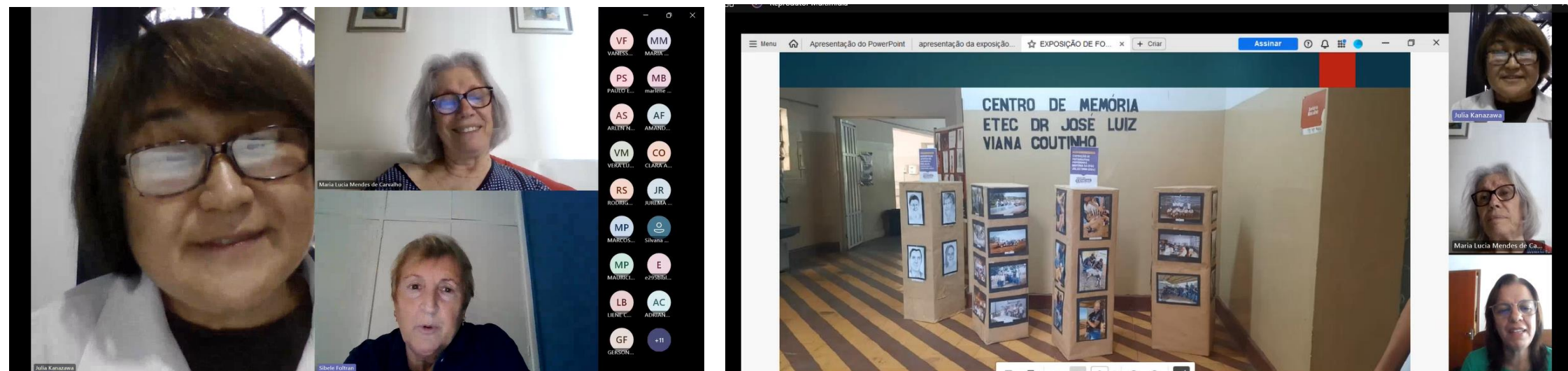


Fotografia registrada por Maria Lúcia Mendes de Carvalho, em 11 abr. 2025.



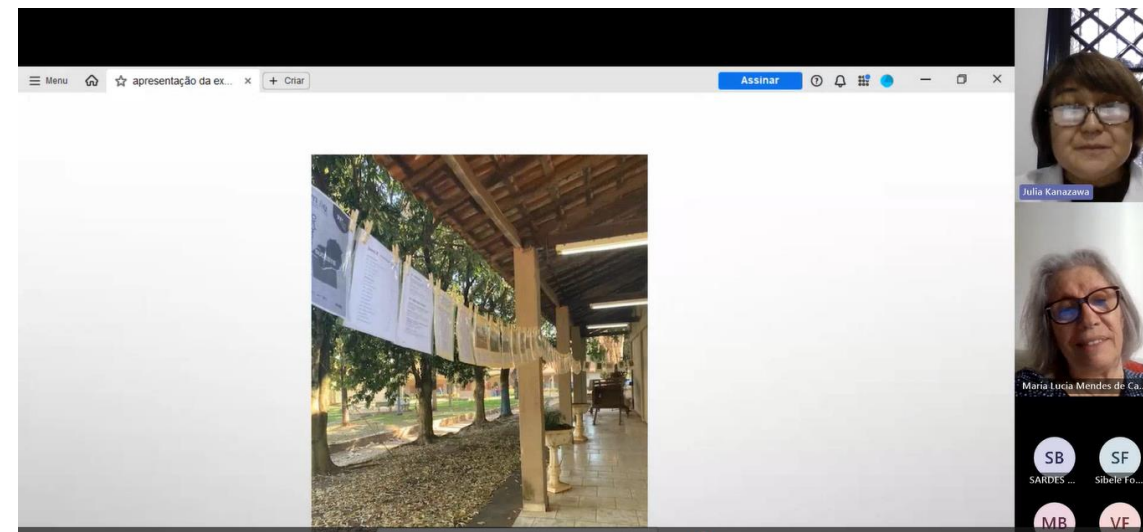
Imagem registrada por Julia Naomi Kanazawa, em 11 abr. 2025.

GALERIA DE FOTOGRAFIAS



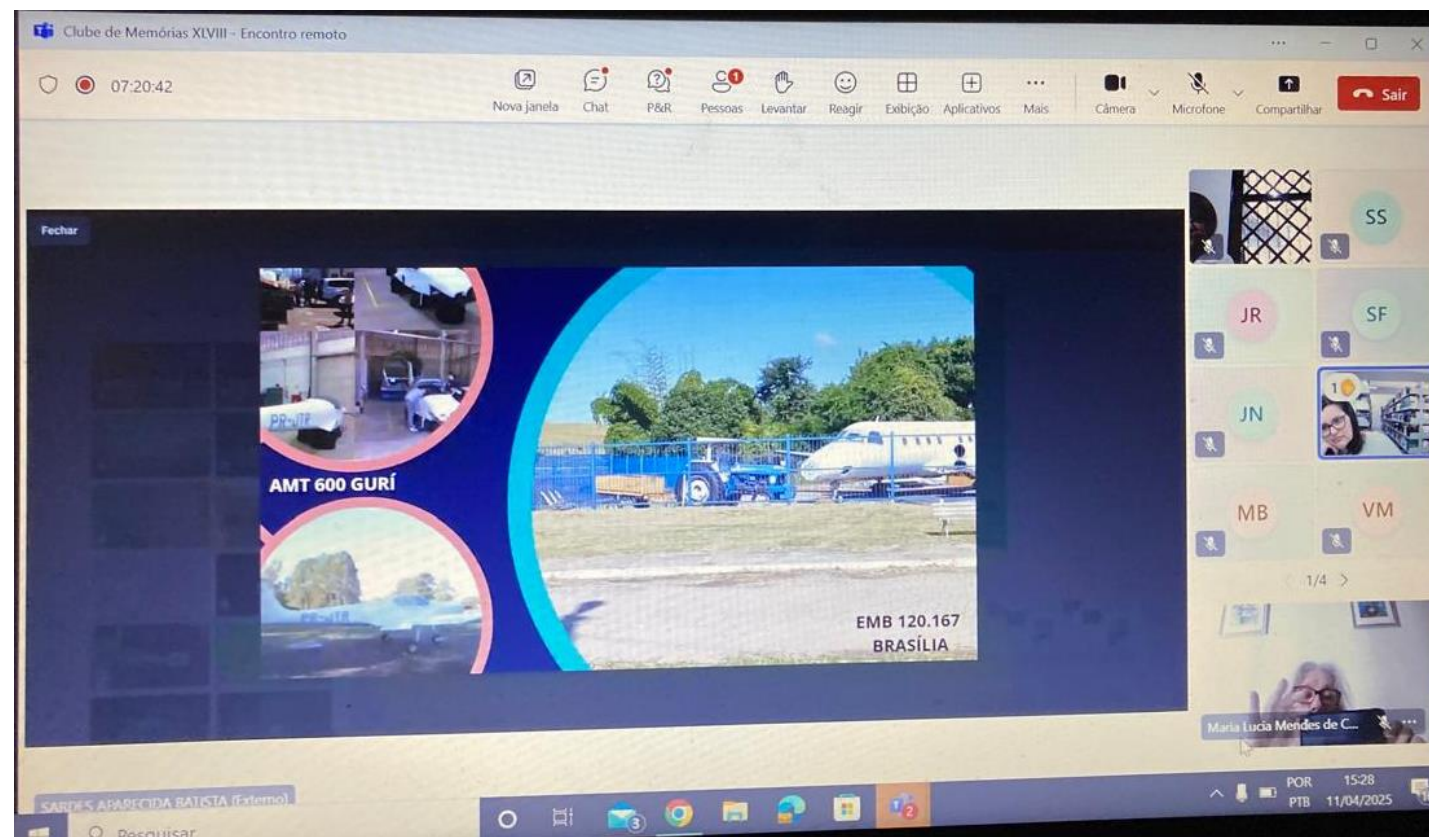
Imagens registradas por Julia Naomi Kanazawa, em 11 abr. 2025.

GALERIA DE FOTOGRAFIAS



Imagens registradas por Julia Naomi Kanazawa, em 11 abr. 2025.

GALERIA DE FOTOGRAFIAS



Fotografia registrada por Maria Lúcia Mendes de Carvalho, em 11 abr. 2025.

GALERIA DE FOTOGRAFIAS

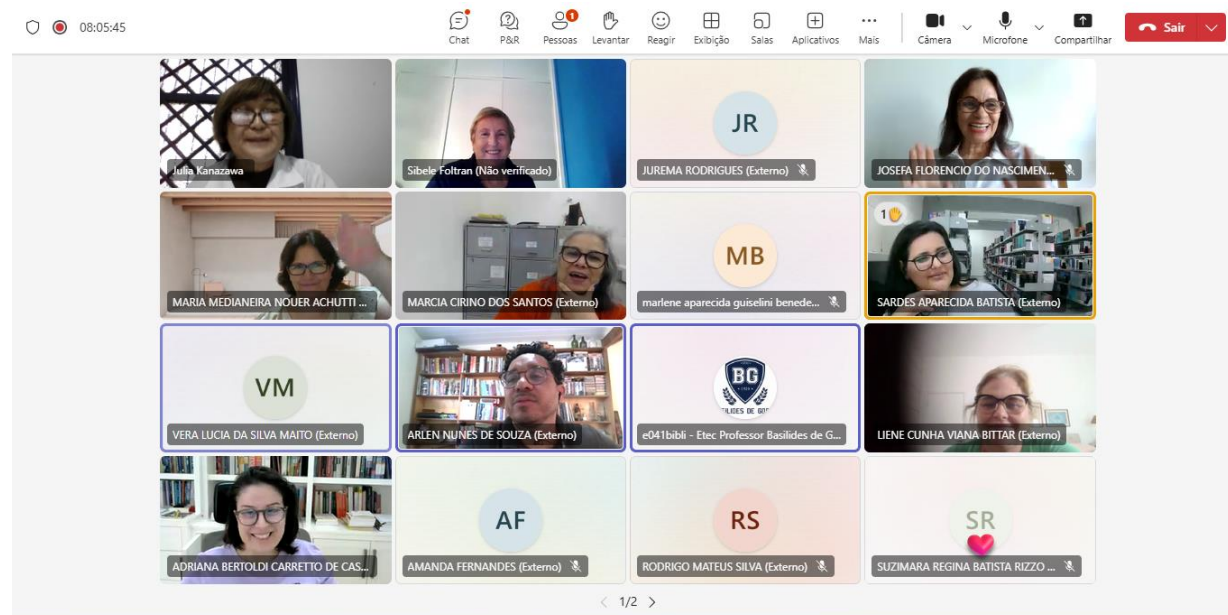


Imagem registrada por Julia Naomi Kanazawa, em 11 abr. 2025.



Imagem registrada por Denise de Melo Franco Moro da Costa, em 11 abr. 2025.



OBRIGADO!